

ASSINATURAS PARA A CAPITAL  
Anno . . . . . 125000  
Semestre . . . . . 625000  
Pagamento adiantado . . . . .  
Número avulso—200 reis.

ASSINATURA PARA RIO  
Anno . . . . . 150000  
Semestre . . . . . 80000  
Pagamento adiantado . . . . .  
Typ. rua da Imperatriz.

# CORREIO PAULISTANO

Folha Liberal, Noticiosa, Industrial e Litteraria

Proprietario — Joaquim Roberto de Azevedo Marques

S. PAULO

Sexta-feira 30 de Novembro de 1877

BRAZIL

## CORREIO PAULISTANO

S. PAULO, 30 DE NOVEMBRO DE 1877

### A exposição de Paris

Logo que a ilustrada redacção do «Globo» inventou a provável idéa de haver o Brasil na proxima Exposição de Paris exclusivamente pelo esforço da iniciativa particular, advertiu-nos a associação dos amigos, respeitável, e por nossa parte secundámos nesta província tão fecundo desideratum fazendo um appello nesse sentido aos nossos compatriotas.

Mais tarde, a 8 de Julho, dia da inauguração da feira parisiense, S. Paulo e Rio da Janeiro voltámos ao exemplo, e aplaudindo a posição assumida pelo Club da Lavoura em Campinas lembrámos o alvitre de uma reunião na capital, de todos os fazendeiros que aqui se achassem por aquella occasião afim de deliberarem a representação da província de S. Paulo n'aquele grande certame industrial que deve efectuar-se no anno vindouro.

Lembrámos mesmo então que os lavradores de café deviam limitar-se a remeter boa porção das diversas qualidades desse gênero à alguma acreditada casa comercial de Paris para a exposição, podendo ser depois vendido o café cobrindo de tal arte sua parte de despesa a fazer-se com o transporte e acondicionamento deli- sté ali.

Hoje vemos realizado pelo illustre Club da Lavoura de Campinas a idéa que naquelle tempo expendemos e que julgamos de toda vantagem para a nossa província.

Faltariam a um dever si não tributássemos a tão conspicua associação a justa homenagem pela deliberação que tomou de fazer representar esta província na grande exibição industrial de Paris, e é o que ora fazemos com estas linhas.

Julgando de maxima importância a resolução do Club da Lavoura transcrevemos da «Gazeta de Campinas» a circular que a directora daquela associação dirigiu aos lavradores nossos compatriotas.

E' um escripto cujo conhecimento parece-nos dever interessar aos leitores deste jurnal.

CLUB DA LAVOURA

CAMPINAS

Os abaixo assinados comissionados pelo «Club da Lavoura» deste município, para convidarem a todos os lavradores da província a que se dignem concorrer para a remessa de nossos produtos agrícolas, com destino à exposição de Paris de 1878, a elles dirigiram circular, cujo teor é o seguinte:

### FOLHETIM (94)

### OS DESHERDADOS (SCENAS DA DESGRAÇA)

ROMANCE POR  
D. MANUEL FERNANDEZ Y GONZALEZ

PARTE SEGUNDA  
A CARNE E O ESPÍRITO

LIVRO QUARTO

A FILHA DA CADEIA

I.

### De como a cadeia tem muito de casa de hospedes

Turdiga passara a noite retido na estação dos guardas da Praça da Cadeia, e da manhã muito cedo foi levado para a cadeia, atado pelos cotovilhos.

Passara por diante do seu casal e deixava-se.

— Porque não me deixa subir? disse. Eu morro aqui.

— Nada de subir, turdiga o guarda que o conduzisse.

Tudo para dir-lhe.

A cadeia ficava perto da Conciliação Jerônima.

Ao voltar de repente avistava-se ao longe, irregular, distinta, sombria.

Turdiga passou suspirando.

A porta da cadeia estava ainda fechada.

Pouco depois entraram na cadeia.

— Aqui está mais este, disse o guarda desamarrando-o entre portas; foi encontrado com uma navalha prohibida e tem à ordem do sr. superintendente.

Levantou-se um dos empregados da cadeia, que estava assentado ao pé de portas, revistou o Turdiga, e só lhe encontrou o lenço e quatro cartões.

— P. levens acordinho, homem, disse o que estava revisando-o; mas em compensação a roupa é nova e talvez te dê sobre ela dez reais: queres dois duros pela capa, meu gozo?

— Pois não sou que não, minha flor? tornou Turdiga. Da capa preciso eu para me abrigar, e de mais a mais pouco tempo hei de estar por cá; a navalha que me encontraram ha de comel-e e escrevendo e não torna mais a aparecer.

— Olá! Tens padrinho? disse o porteiro mais baixo.

— Se tenho! de ouro, compadre.

— Então, fai favor de me dar o recibo? disse o guarda.

— Como te chamas? perguntou ao Turdiga aquello que o tinha revistado, assentando-se à mesa e abrindo o livro de registo.

— Pepe Turdiga, respondeu o rapaz.

— Turdiga! Bonito apelido!

Não é apelido, é alcunha.

— Ah, isso sim! Pois venha o apelido.

— Espero que eu o saiba, que só agora estou a ver navios.

— Vamos, és exposto, disse o do registo.

— Não, senhor; eu não estive na Misericórdia, nem no Hospital, entende? Sou pessoa decente.

— Não acabamos tu já cum isto? exclamou o guarda.

— De onde és natural?

— De Madrid.

— Que idade tens?

— Dorenove anos.

— Qual é o teu ofício?

— Não tenho ofício, tenho ocupação.

— Em que te ocupas?

— Sou estudante de latinidade nas escolas de São Izidro.

O do registo atentou com admiração em Turdiga, que naquelle occasião tinha todo o desenfado do seu antigo ofício de ardeiro.

— Domínio? perguntou o empregado.

— Rus de Toledo n.º 40, casa de Antônio Moates, terceiro andar.

— Demônio! Pois o registo anterior consta de um meliante que fez uma partida das buas no tel. n.º 40 da rue de Toledo, e também no terceiro andar.

— Então que sucedeu? perguntou o Turdiga fazendo-se pálido.

— Bagatela! tornou o da cadeia. Assassinaram os e Antonio Moates e mais uma pedinte, e fizeram uma menina de traz anos.

— Minha mãe! exclamou Turdiga ergendo os mãos, tremuli e pálido como um cadáver. Que diz, hum-m?

— O que ouves, menino, respondeu sem se alterar o empregado; estufaram dois e pisaram-se com uma pequenina de traz anos.

— E quem pagou? disse o Turdiga.

— Ora! o Christovam Copero e compadris, mas a compadris não aparece.

— E que teach eu com tudo isso. Cintréniga? disse o guarda, dirigindo-se ao empregado da cadeia. Acaba o registo e da-me o recibo, que estou fazendo falta e não quer que me retorne a casa.

— Em tu me disseste porque vem este preso, está pronto o registo.

— Por andar armado com uma navalha ingleza de mós.

— Oito anos, murmurou o empregado, terminando o registo.

Escreveu depois um recibo e deu ao guarda.

— Olá, disse-lhe Turdiga, se quer ganhar alguma coisa, com pequeno incomodo, como lhe fica de ramalho subir ao terceiro andar do n.º 40 da rue de Toledo, pergunto por Anninha, diga-lhe onde estou, que lhe dá a vacanças uma gratificação, que dase eu.

— Eu não me metto com essas coisas, tornou o guarda.

— E foi-sa.

— Não te amofines, rapaz, disse Cintréniga; irá

— Não é apelido, é alcunha.

— Ah, isso sim! Pois venha o apelido.

— Espero que eu o saiba, que só agora estou a ver navios.

— Vamos, és exposto, disse o do registo.

— Não, senhor; eu não estive na Misericórdia, nem no Hospital, entende? Sou pessoa decente.

— Não acabamos tu já cum isto? exclamou o guarda.

— De onde és natural?

— De Madrid.

— Que idade tens?

— Dorenove anos.

— Qual é o teu ofício?

— Não tenho ofício, tenho ocupação.

— Em que te ocupas?

— Sou estudante de latinidade nas escolas de São Izidro.

O do registo atentou com admiração em Turdiga, que naquelle occasião tinha todo o desenfado do seu antigo ofício de ardeiro.

— Domínio? perguntou o empregado.

— Rus de Toledo n.º 40, casa de Antônio Moates, terceiro andar.

— Demônio! tornou o da cadeia. Assassinaram os e Antonio Moates e mais uma pedinte, e fizeram uma menina de traz anos.

— Minha mãe! exclamou Turdiga ergendo os mãos, tremuli e pálido como um cadáver.

— O que ouves, menino, respondeu sem se alterar o empregado; estufaram dois e pisaram-se com uma pequenina de traz anos.

— E quem pagou? disse o Turdiga.

— Ora! o Christovam Copero e compadris, mas a compadris não aparece.

— E que teach eu com tudo isso. Cintréniga? disse o guarda, dirigindo-se ao empregado da cadeia. Acaba o registo e da-me o recibo, que estou fazendo falta e não quer que me retorne a casa.

— Em tu me disseste porque vem este preso, está pronto o registo.

— Por andar armado com uma navalha ingleza de mós.

— Oito anos, murmurou o empregado, terminando o registo.

Escreveu depois um recibo e deu ao guarda.

— Olá, disse-lhe Turdiga, se quer ganhar alguma coisa, com pequeno incomodo, como lhe fica de ramalho subir ao terceiro andar do n.º 40 da rue de Toledo, pergunto por Anninha, diga-lhe onde estou, que lhe dá a vacanças uma gratificação, que dase eu.

— Eu não me metto com essas coisas, tornou o guarda.

— E foi-sa.

— Não te amofines, rapaz, disse Cintréniga; irá

— Não é apelido, é alcunha.

— Ah, isso sim! Pois venha o apelido.

— Espero que eu o saiba, que só agora estou a ver navios.

— Vamos, és exposto, disse o do registo.

— Não, senhor; eu não estive na Misericórdia, nem no Hospital, entende? Sou pessoa decente.

— Não acabamos tu já cum isto? exclamou o guarda.

— De onde és natural?

— De Madrid.

— Que idade tens?

— Dorenove anos.

— Qual é o teu ofício?

— Não tenho ofício, tenho ocupação.

— Em que te ocupas?

— Sou estudante de latinidade nas escolas de São Izidro.

O do registo atentou com admiração em Turdiga, que naquelle occasião tinha todo o desenfado do seu antigo ofício de ardeiro.

— Domínio? perguntou o empregado.

— Rus de Toledo n.º 40, casa de Antônio Moates, terceiro andar.

— Demônio! tornou o da cadeia. Assasinaram os e Antonio Moates e mais uma pedinte, e fizeram uma menina de traz anos.

— Minha mãe! exclamou Turdiga ergendo os mãos, tremuli e pálido como um cadáver.

— O que ouves, menino, respondeu sem se alterar o empregado; estufaram dois e pisaram-se com uma pequenina de traz anos.

— E quem pagou? disse o Turdiga.

— Ora! o Christovam Copero e compadris, mas a compadris não aparece.

— E que teach eu com tudo isso. Cintréniga? disse o guarda, dirigindo-se ao empregado da cadeia. Acaba o registo e da-me o recibo, que estou fazendo falta e não quer que me retorne a casa.

## REVISTA DOS JORNALISTAS

Capital, 29 de Novembro de 1877

*Diário de S. Paulo* — Parte oficial Transcrição — Convocação das... (do « Diário do Rio ») Interesse geral — Estado sob a consideração de medidas (o nunciado) — Publicações para a Guia tuba, onde se é o seguinte:

« AÇÃO PHILANTROPICA — Pelo sr. João Evangelista da Silveira, residente na cidade de M. C. C., foram promovidas uma subscrição e loteão de prendas em favor das vítimas da seca no província do Ceará, sendo já remetida ao governo a quantia de 6800, que terá o correspondente destino.

« BOA PROVIDÊNCIA — Como se vê do ofício dirigido ao director da escola normal, e que vai na secção competente, o presidente ordenou que nas escolas annexas àquela, que funcionam no edifício do tesouro provincial, cessasse o sistema dos alunos estudarem em altas vozes.

Realmente é um sistema anachronico, que não deve ser mais tolerado neste século. »

Sigre : Miscelânea. Comércio. Editaes e Anuncios.

A Província de S. Paulo — Exterior — O partido republicano em Portugal. Notícias da corte. Revista dos jornais. Sociedade livre. Noticiario. Comércio. Editaes e Anuncios.

A Tribuna Liberal — Três artigos com as epigraphes Collectoria de Piracicaba e — O ministerio e o parlamento.

Segue : Factos diversos. Notícias da ultima hora. Correio do Rio. Comércio. Editaes e Anuncios.

## SEÇÃO PARTICULAR

## Ao público

Tendo o sr. João Pires Maciel, em 16 do corrente, declarado que comprara do sr. Jesuino José Bueno e sua mulher um terreno, situados fundos do sítio das meninas, na margem esquerda do rio Tejo, freguesia de Santa Iphigenia : o povo protesta contra essa compra, por isso que o terreno não pertencia a pessoa alguma, era de uso geral, e portanto considera-se do domínio público.

Assim, pois, o sr. João Pires Maciel correu mal seu terrão ; e perderá o seu tempo, trabalho e despesa, se quiser arrancar do público o que ao público pertence.

Ponta de França, 29 de Novembro de 1877.

3-1 O Povo

## Circo de touros

Como é falso ! Uma mulh e tourando ! Se a moda pega... É verdade que os touros da casa costumam ser mausos. Cuidado, a roupa d que pensar.

Um que quer tomar estado.

## Pedido tauromáchico

Senhora endreza :

Vou a um sítio bairros na corrente triste, se não larguo os sapatos nem dás quedas, e se fizem alguma sorte que se vaja.

Por aqui há muita gente que já viu touradas em vários países, e não recomenda esse divertimento no que se tem visto até hoje.

D. Fias.

## Sr. Leopoldo José da Silva, chefe da Coloniização em S. Paulo

Porque não responde ao meu artigo publicado no Correio Paulistano de 7 de Novembro de 1877 ?

10-9 Domingos Coimbra.

## NOTICIARIO GERAL

Campinas — Lembra-se a « Gazeta » de hontem : « ENTERRO — Grande numero de pessoas de todas as classes sociais acompanharam o enterro do infeliz Epiphane Gomez, na segunda-feira ultima.

Da casa à rua Atogé, onde estava o corpo, até à igreja do Rosário foi o fredo conduzido a mão, e dali até o cemiterio seguiu-se-lhe alguns carros.

Em todos os semblantes havia a manifestação sincera de pesar que a lamentavelmente de Epiphane — causa — A.

« UM EPISÓDIO NA ESTAÇÃO — Hontem, por occasião da partida de trem pa o M. A. — Minas, deu-se na estação um facto curioso.

Um gárola uma inte semente menina de 10 annos acompanhada por um individuo de meia idade, e se dispuharam a entrar para o wagon, quando repentinamente apareceu um outro individuo um tanto idoso e profundo e expressamente à meia-noite o embalou que, urdindo-lhe que vê para sua casa.

O dialogo animado e energico travado entre ambos descrevendo que o individuo de meia idade baixava a sua proibição nos direitos de arô, dizendo que sua neta tinha o direito de ir acompanhá-lo.

O outro por seu turno invocava os direitos de passageiro, isto é, regundo par...

O mais singular de questão, é que durante a disputa entre um dos contendores segurava a menina por um braço e puxava-a para o seu lado, achando-se ella por conseqüência entre a cruz e a espada.

Elevada a discussão a um gárola em que seria difícil manter a paz, interveio a polícia que cortou o nó guardando-o à medida à quem devia ser acompanhar.

Respondendo-lhe que se empanharia seu passageiro, meteu-se num wagon e bateu-lhe lindas plumagens.

Destra modo foram peticionados os direitos de arô. Parece-nos entanto que a questão não devia terminar daquella modo.

Será mais acertado que perante o juiz competente se tratasse de averigar o motivo da questão.

CADAVER — Foi honlrem encontrado nos cafunas do sr. Antônio Januário Pinto Furtado, o cadáver do preto Geraldo, escravo do sr. barão de Atibaia, e só que nos consta morto à foices.

A autoridade policial tomou conhecimento do facto e prossegue em averiguações.

POLÍCIA — Chegou hontem, da S. Paulo, p. sr. affres Alexandre e Magrani à Fente de 13 praças de policias para o desvencamento desta cidade, retirando-as ao tenente Geraldo Galdino da Silva e o sargento Arthur da Fonseca O-orin com 12 praças.

É dia de todos o elogio ao sr. tenente Geraldo, pelo

muito acertado com que dirigiu o desvencamento durante o tempo que aqui esteve.

E' pena, porém, que quando tanto necessitamos de força policial, ilhe o desvencamento aumentado com uma praça unicamente. »

— Lembra-se o « Diário » de aquela cidade da mesma data :

« Realiza-se hoje, conforme o anuncio publicado em outro lugar a reunião dos sócios do Club Gymnastique Portuguez, recentemente organizado nessa cidade.

O Club Gymnastico, em tudo semelhante ao da corte, tem por final proporcionar aos sócios, além de exercícios, uma praça unicamente. »

— Lembra-se o « Diário » de aquela cidade da mesma data :

« Realiza-se hoje, conforme o anuncio publicado em outro lugar a reunião dos sócios do Club Gymnastique Portuguez, recentemente organizado nessa cidade.

O Club Gymnastico, em tudo semelhante ao da corte,

tem por final proporcionar aos sócios, além de exercícios,

uma praça unicamente. »

— Lembra-se o « Diário » de aquela cidade da mesma data :

« Realiza-se hoje, conforme o anuncio publicado em outro lugar a reunião dos sócios do Club Gymnastique Portuguez, recentemente organizado nessa cidade.

O Club Gymnastico, em tudo semelhante ao da corte,

tem por final proporcionar aos sócios, além de exercícios,

uma praça unicamente. »

— Lembra-se o « Diário » de aquela cidade da mesma data :

« Realiza-se hoje, conforme o anuncio publicado em outro lugar a reunião dos sócios do Club Gymnastique Portuguez, recentemente organizado nessa cidade.

O Club Gymnastico, em tudo semelhante ao da corte,

tem por final proporcionar aos sócios, além de exercícios,

uma praça unicamente. »

— Lembra-se o « Diário » de aquela cidade da mesma data :

« Realiza-se hoje, conforme o anuncio publicado em outro lugar a reunião dos sócios do Club Gymnastique Portuguez, recentemente organizado nessa cidade.

O Club Gymnastico, em tudo semelhante ao da corte,

tem por final proporcionar aos sócios, além de exercícios,

uma praça unicamente. »

— Lembra-se o « Diário » de aquela cidade da mesma data :

« Realiza-se hoje, conforme o anuncio publicado em outro lugar a reunião dos sócios do Club Gymnastique Portuguez, recentemente organizado nessa cidade.

O Club Gymnastico, em tudo semelhante ao da corte,

tem por final proporcionar aos sócios, além de exercícios,

uma praça unicamente. »

— Lembra-se o « Diário » de aquela cidade da mesma data :

« Realiza-se hoje, conforme o anuncio publicado em outro lugar a reunião dos sócios do Club Gymnastique Portuguez, recentemente organizado nessa cidade.

O Club Gymnastico, em tudo semelhante ao da corte,

tem por final proporcionar aos sócios, além de exercícios,

uma praça unicamente. »

— Lembra-se o « Diário » de aquela cidade da mesma data :

« Realiza-se hoje, conforme o anuncio publicado em outro lugar a reunião dos sócios do Club Gymnastique Portuguez, recentemente organizado nessa cidade.

O Club Gymnastico, em tudo semelhante ao da corte,

tem por final proporcionar aos sócios, além de exercícios,

uma praça unicamente. »

— Lembra-se o « Diário » de aquela cidade da mesma data :

« Realiza-se hoje, conforme o anuncio publicado em outro lugar a reunião dos sócios do Club Gymnastique Portuguez, recentemente organizado nessa cidade.

O Club Gymnastico, em tudo semelhante ao da corte,

tem por final proporcionar aos sócios, além de exercícios,

uma praça unicamente. »

— Lembra-se o « Diário » de aquela cidade da mesma data :

« Realiza-se hoje, conforme o anuncio publicado em outro lugar a reunião dos sócios do Club Gymnastique Portuguez, recentemente organizado nessa cidade.

O Club Gymnastico, em tudo semelhante ao da corte,

tem por final proporcionar aos sócios, além de exercícios,

uma praça unicamente. »

— Lembra-se o « Diário » de aquela cidade da mesma data :

« Realiza-se hoje, conforme o anuncio publicado em outro lugar a reunião dos sócios do Club Gymnastique Portuguez, recentemente organizado nessa cidade.

O Club Gymnastico, em tudo semelhante ao da corte,

tem por final proporcionar aos sócios, além de exercícios,

uma praça unicamente. »

— Lembra-se o « Diário » de aquela cidade da mesma data :

« Realiza-se hoje, conforme o anuncio publicado em outro lugar a reunião dos sócios do Club Gymnastique Portuguez, recentemente organizado nessa cidade.

O Club Gymnastico, em tudo semelhante ao da corte,

tem por final proporcionar aos sócios, além de exercícios,

uma praça unicamente. »

— Lembra-se o « Diário » de aquela cidade da mesma data :

« Realiza-se hoje, conforme o anuncio publicado em outro lugar a reunião dos sócios do Club Gymnastique Portuguez, recentemente organizado nessa cidade.

O Club Gymnastico, em tudo semelhante ao da corte,

tem por final proporcionar aos sócios, além de exercícios,

uma praça unicamente. »

— Lembra-se o « Diário » de aquela cidade da mesma data :

« Realiza-se hoje, conforme o anuncio publicado em outro lugar a reunião dos sócios do Club Gymnastique Portuguez, recentemente organizado nessa cidade.

O Club Gymnastico, em tudo semelhante ao da corte,

tem por final proporcionar aos sócios, além de exercícios,

uma praça unicamente. »

— Lembra-se o « Diário » de aquela cidade da mesma data :

« Realiza-se hoje, conforme o anuncio publicado em outro lugar a reunião dos sócios do Club Gymnastique Portuguez, recentemente organizado nessa cidade.

O Club Gymnastico, em tudo semelhante ao da corte,

tem por final proporcionar aos sócios, além de exercícios,

uma praça unicamente. »

— Lembra-se o « Diário » de aquela cidade da mesma data :

« Realiza-se hoje, conforme o anuncio publicado em outro lugar a reunião dos sócios do Club Gymnastique Portuguez, recentemente organizado nessa cidade.

O Club Gymnastico, em tudo semelhante ao da corte,

tem por final proporcionar aos sócios, além de exercícios,

uma praça unicamente. »

— Lembra-se o « Diário » de aquela cidade da mesma data :

« Realiza-se hoje, conforme o anuncio publicado em outro lugar a reunião dos sócios do Club Gymnastique Portuguez, recentemente organizado nessa cidade.

O Club Gymnastico, em tudo semelhante ao da corte,

tem por final proporcionar aos sócios, além de exercícios,

uma praça unicamente. »

— Lembra-se o « Diário » de aquela cidade da mesma data :

« Realiza-se hoje, conforme o anuncio publicado em outro lugar a reunião dos sócios do Club Gymnastique Portuguez, recentemente organizado nessa cidade.

O Club Gymnastico, em tudo semelhante ao da corte,

tem por final proporcionar aos sócios, além de exercícios,

uma praça unicamente. »



## Sociedade Portugueza de Beneficencia em S. Paulo

De ordem do sr. presidente, são convidados todos os srs. socios para que no proximo domingo, 2 de Dezembro ás 4 horas da tarde, se reunam em assembléa geral no hospital de S. Joaquim, assim de se proceder á eleição dos membros da directoria que, na ultima reunião, não obtiveram o numero de votos precisos para serem considerados legalmente eleitos.

S. Paulo 29 de Novembro de 1877

O 1.º secretario  
J. M. de Oliveira Serpa. 8-1

## Imagen da Senhora da Conceição

Tendo de altura com piana um metro e 80 centímetros. Esta imagem foi encomenda de Campinas, e hoje acha-se perfeitamente prompta sómente para enlocar no lugar do seu destino, mas isso convido a todos pretendentes a vir examinar no largo do Rosário n.º 42, deposito de madeiras.

S. Paulo 30 de Novembro de 1877. 5-1

## Arrematação de dívidas

De ordem do illum. sr. juiz de orphãos faço publico que na audiencia de 1.º de Dezembro proximo futuro, ao meio dia, serão arrematadas por quem mais der as dívidas activas, por conta de livros, p. tencantes ao esplóis do falecido Francisco Bossigaud. Os pretendentes podem examinar a relação dos devedores no cartorio do abaixo assinado, ou em mão do portero.

S. Paulo 28 de Novembro de 1877.

O escrivão

1-2 Manoel Eusébio de Azevedo Marques.

## ATENÇÃO

O abaixo assinado faz sciente a quem convier, que contiúda lectionar as matérias do curso de preparatórios, e também as matérias da sua normal, na casa de sua residência, ou nos casas particulares, por preços muito razoáveis; oferece para garantir a longa pratica de mais de vinte annos, no magisterio, o que faz, que seus alunos sempre alcancem approvação.

RUA NOVA DE S. JOSE N.º 14

B. Vincent. 6-1

## ATTENÇÃO

Na rua de Palacio escriptorio n.º 8, vende-se 17 actas da companhia Mogiana. 8-1

## S. D. P.

## Recreio Familiar

Convida os srs. socios a comparecerem no salão do salão do Theatro Provisorio, domingo ao meio dia, para se proceder a leitura e discussão dos estatutos. O secretario—A. S.

## Liquidação

Estando em liquidação a casa de J. H. Engelhardt & Comp.

38 Rua Direita 38

Vendem-se com grande abatimento nos preços os seguintes objectos:

Cadeiras e outras mobiliadas de vime. Carrinhos para criança. Cestas para roupas e outros usos.

Colchões, almofadas, cobertores e cortinas para cama. Fazenda para o fabrico de colchões.

Botinas de diversas qualidades para homem.

Chapéus de diversas qualidades para homem e senhoras.

Convida-se pois os srs. negociantes e ao respeitável público em geral a visitarem o estabelecimento para aproveitarem as pechinhas que se oferecem.

S. Paulo—Novembro—1877. 10-1

## Convocação de credores

De ordem do illum. sr. juiz de orphãos faço publico que foi designado o prazo de dez dias, para dentro delles habilitarem-se os credores do falecido Joaquim Lourenço Viana, sob pena de nãoarem contemplados no inventário à que se está procedendo.

S. Paulo, 29 de Novembro de 1877.

O escrivão

1-2 Manoel Eusébio de Azevedo Marques.

## Importante leilão

Sábado 1.º de Dezembro ás 4 horas da tarde na rua da Tabatinga, na casa do canto, fronteiro ao quartel de milha desta cidade, por ordem de uma família que se retira desta cidade, e constando do seguinte: uma bonita mobília todo consolado e mesa centro tempo de marmore, rica cama de ferro para casal, boato e lavatórios com tempo de marmore e espelho, mesa para jantar, duas divisas, cadeiras de balanço, mesinhas, etc. ás brisas para costuras e muitos outros trastes que por falta de tempo deixam de ser mencionados, mas que no anuncio do dia a verão descrevemos.

Pelo leiloeiro—Nobre de Almeida.

## Loteria 688

20.000.000

## N.º 1723

Foi vendido no CHALET à rua do Commercio n.º 37 a SORTE GRANDE DESTA LOTERIA.

Foi o FELIZ o sr. Barão de Staedel, muito digno

companheiro de BISMARCK.

José Augusto Soares. 8-1

## Companhia de seguros contra incêndio

Transatlantische Teuversicherung, Actien Gesellschaft

## EM HAMBURGO

Capital 4.500.000 marcos

Esta companhia, autorizada a funcionar no Império do Brasil pelo decreto n.º 5242 de 29 de Março de 1873, figura por sua agencia geral no Rio de Janeiro, casas, mercadorias, mobilias e quaisquer outros objectos contra o risco de fogo, a premio modico.

Sub-agente desta cidade de S. Paulo  
M. P. da Silva Bruns

## 30-Rua Direita-30

**CASA A. L. GARRAUX & C°**

38.Rua da Imperatriz, 40.

**EXPOSIÇÃO PERMANENTE NO SALÃO DO 1º ANDAR**

ESPELHOS DE TODOS OS FEITIOS	ADORNOS DE SALAS DE VISITAS.
ESCOLHA VARIADA de Quadros a Oleo <i>em fumo, aquarella etc.</i>	MEZAS DE CHARÃO de varios tamanhos
ESPLENDIDO SORTIMENTO de Jarras de todos os gostos <i>de Cristal, Porcelana, Bronze etc.</i>	APARADORES <i>(Buffets de salão) riquissimos. UNDIVISIVAS SECRETARIAS (durante o dia)</i>
BURRAS DE FERRO <i>a Provar do fogo Para Casas particulares e Comerciais.</i>	PRATELEIRAS <i>de fantasia Cache-pot et Vida. Grochesq.</i>
	MOXOS PARA PIANO <i>Chiffonieres, etc.</i>
	E Mais objectos de gostos <i>elegantes e modernissimos</i>

O SALÃO PODE SER VISITADO A QUALQUER HORA DO DIA

## Antonio Pastore

Concerta e alinha pianos, órgãos, realejos, e harmonicas de qualquer natureza, tudo com perfeição e bravura. Vai á residência das pessoas que o chamarem e recebe em casa para concertar instrumentos vindos de fora; incumbe-se de remetter os depósitos.

Pode ser procurado em suas officinas,

Rua da Bon-Vista n.º 50 30-20

## QUEM É???

que tem grande sortimento de *Cabellos finíssimos*, e de todas as cores, e tranças a 15.000 rs. o par?...  
E no SALÃO OLIVEIRA 4º RUA DIREITA n.º 42.

E o unico que vende mais barato?

Vão vér para crer

S. PAULO. 30-4

Na noite do baile não se vende bilhetes na porta.

Os bilhetes são intrasferíveis.

A celebra musica alemã locará durante o baile.

Bilhetes 4.500 para cavalheiro — Senhoras gratis.

O Rink achar-se-há decorado a capricho nesta noite.

Em caso de chuva fica transferido para o sábado imediato.

## AO RINK! AO RINK!

## GRANDE BAILE

## SABBADO 1.º DE DEZEMBRO

A pedido dos frequentadores do Rink será dado um baile sábado 1.º de Dezembro principiando as 10 horas e meia.

Os bilhetes podem ser procurados desde hoje no Rink dando o nome e endereço das pessoas que querem obter bilhetes. Os bilhetes só serão concedidos as pessoas que forem conhecidas e recomendadas por algum dos frequentadores do Rink.

Na noite do baile não se vende bilhetes na porta.

Os bilhetes são intrasferíveis.

A celebra musica alemã locará durante o baile.

Bilhetes 4.500 para cavalheiro — Senhoras gratis.

O Rink achar-se-há decorado a capricho nesta noite.

Em caso de chuva fica transferido para o sábado imediato.

## GRANDE BAILE

## AO RINK

## AO RINK

## AO RINK

## Aviso Aviso

Sabbado 1.º de Dezembro

Nesta noite o Skating principiará ás 7 até 9 e meia.

3-2

## Toucinho

Nos açougueis da rua do Seminário n.º 9, rua da Quinta n.º 11 vende-se toucinho mineiro de superior qualidade a preço de 400 rs. o kilo.

S. Paulo 27 de Novembro de 1877. 4-2

## DR. CLIMACO BARBOZA

Medico-operador

Tem consultorio e residencia de S. José n.º 60, onde pode ser procurado á qualquer hora, para o exercicio de sua profissão.

CON SUA A QUALQUER HORA QUE FOR ENCONTRADO

CHAMADOS POR ESCRITO.

ESPECIALIDADES — PARTOS E MESTIAS DE SENHORAS.

20-11

Novidade Novidade

Brevemente

Chegará a esta Cidade

A COMPANHIA DRAMATICA

DO THEATRO

S. Pedro de Alcantara

DA CORTE

a qual dará unicamente seis representações, com as seguintes peças, completamente novas:

A FILHA DO MAR

em 4 actos e 1 prologo.

A Perola Negra

em 5 actos e 7 quadros.

A Mulher do Saltimbanco

em 6 actos e 7 quadros.

OS MISERAVEIS

em 5 actos e 6 quadros.

Os apostolos do Mal

Prologo, 5 actos, e 8 quadros.

A CABANA

DO

Pae Théma

em 5 actos e 7 quadros.

Elenco da Companhia

ACTRIZES

D. Ismenia dos Santos

D. Gertrudes Rita da Silva

D. Jesuina Montani

D. Joanna Luvini

D. Ignez Gomes

Maria Leopoldina

Adelaide Guerreiro

ACTORES

Guilherme da Silveira

Dias Braga

Gusmão

Peregrino

Lisboa

Pereira

Faria

Teixeira

Porto

Penedo

Alfredo

Primeira bailarina—Mme. Bernardelli

No dia 1.º de Dezembro abrir-se-ha a casa

# AU PRINTEMPS

EXOVA ES  
PARA  
BAPTISADOS E CASAMENTOS

FITAS  
DE  
TODAS AS CORES, LARGURAS E  
QUALIDADES

VESTIDOS  
FEITOS  
A' ULTIMA MODA

ARTIGOS DE PHANTASIA

PANNOS E CASIMIRAS

CHAPEUS—TOUCAS

## G. BERNARD

23 Rua da Imperatriz 23

S. PAULO

Encarrega-se de apropmtar vestidos  
e chapeus

A' ULTIMA MODA

por preços baratissimos

## Livas de pelica para homens e senhoras

### Professora

Christina Schultze, tendo pratico de ensinar, e é pertencente de algumas famílias, resolveu abrir um pequeno estabelecimento para alunos de ambos os sexos, até a idade de 12 annos.

Ensina as seguintes matérias: português, francês, alemão, erithmetica e geografia.

Para tratar-se na rua do Rosário n.º 1 A. 5-5

### Araucarias

Vende-se na rua Direita n.º 23. 6-4

Aluga-se

uma escrava de 14 annos, para casa de família, condição de não sair a rua, no Largo do Colégio n.º 6 A. 3-2

### Assucar crystalizado

Vende-se na refinaria de Severo Eurico, a rua do Imperador n.º 37, por 75000 rs. 15 kilos 3-3

### Café em pó

Superior qualidade a 900 rs. o kilo. Torrado por um sistema moderno. Vende-se d'ora em diante nas carrocinhas das Palmeiras 3-3

ADVOGACIA

### Itapetininga

Eugenio Leonel Ferreira, advogado, incumbente de negócios relativos à sua profissão, bem como de cobranças para Tatuí, Paranaapanema, Faxina, Botucatu e Lençóis, onde tem relações intimas, que lhe podem facilitar qualquer liquidação. 40 7

### Sabão sulphuroso

#### DAS CALDAS DE BAGNERES DE LUCHON

Este afamado sabão medicinal cura e faz desaparecer completamente ferma, impingens, borbulhas, coimichões, pannos, espinhos e outras erupções cutâneas. O seu uso é um meio eficaz para a conservação e embellecimento da pele.

Vende-se em casa de George Harvey e Silva  
3 B-Rua da Imperatriz-3 B

### ASTHIMA

As novas pilulas anti-asthmáticas do dr. Silva continuam a prestar imensos benefícios às pessoas atacadas de asthma, e a prova é a grande aceitação que tem tido.

Vende-se sómente em casa de Jules Martin à rua de S. Bento n.º 37, em S. Paulo. 5-3

### Pilulas de constipação

do dr. Betoldi. Unicas feitas sob a direcção e garantidas pela sua firma.

Lige do Pombal — 100 da Imperatriz n.º 1 B.  
Caixinhas a 15000 rs. 100-13

### ATENÇÃO

Vende-se uma pequena chacara no morro do Chá, com frente para a rua Fozmoça; pintada a óleo e ampareada; com terreno próprio para pequeno jardim, e com boa agua.

Para informações no largo da Memória n.º 20. 5-5

### ADVOGADO

ADELINO JORGE MONTENEGRO

N. 1—Rua Direita—N. 1

S. PAULO.

2-16

### Vende-se

a casa de dois lances da rua do Gazometro, esquina da tra essa do mesmo n.º me, com duas frentes, sacada de novo e todo farrado a p.pel, com comodos para grande família, com quintal e agua à dez pessoas. Trata-se na mesma casa. 5-5

## Jaboticabal

Vende-se uma fazenda com quatrocentos alqueires de terra mais ou menos, muito boa para cultura, com duzentos alqueires próprios para plantação de café, em cima da serra com cinquenta alqueires de algous, casa de morada, engenho de canha, moinho, apartadores cercados de madeira, com cinco mil pés de café, plantação deste anno, sete alqueires de rocas, tres quartéis de canha, duzentos porcos de varias qualidades.

O anuncianto dará tudo por modico preço. Para tratar na villa do Jaboticabal com o sr. Francisco Borges de G. de Macota, e na dita fazenda com o seu proprietario.

Jaboticabal 20 de Novembro de 1877.

Joaquim Alves de Souza. 5-3

## Compram-se

do a cavallos mansos de sella, altos, próprios para viajem. Trata-se à rua da Boa-Vista n.º 34. 3-2

## Theatro S. José

## Companhia Dramática

Empreza e direcção

DO ACTOR

RIBEIRO GUIMARÃES

Atenção!... Novidade!...

GRANDE SUCESSO!

Sabbado, 1 de Dezembro

Grande e surprehendente espectáculo  
em grande gala para festejar  
o aniversario da restauração de Portugal

Festa a ouverture dados os vivas costumados subir à cena pelo ultima vez neste teatro o magistoso e soberbo drama historico, tirado da oppuleta e riquíssima História de Portugal, de Alexandre Herculano, em 5 actos e 6 quadros, do inspirado escriptor Luciano Fausto de Carvalho, intitulado

OS

## Dois Proscípios

OU

A RESTAURAÇÃO DE PORTUGAL EM 1640

No fim do primeiro acto a musica tocará o hymno da Restauração

personagens

Actores

D. Jayme, proscrito.	Dr. F. de Souza
D. Alvaro de Abrahantes, idem	Sr. A. Castro
D. Jeronimo de Athayde, conde de Atouguia	Sr. Araújo
D. Francisco Coutinho	D. J. Chaves
Conde de la Puebla	Sr. R. Guimarães
D. Fernando de Albuera	Sr. A. Augusto
D. Miguel de Almada	Sr. J. Fernando
D. António de Almeida	Sr. J. Maria
D. João da Costa	Sr. P. Damaso
Padre Nic. B. da Maia	Sr. Vieira
Duque de la Rocca, tenente castelhano	Sr. J. Angelo
Dr. João Pinto Ribeiro	Sr. N. Figueiredo
Pedro de Mendonça	N. N.
Constantino de Viseu	Sr. Athayde
Theodoro, jesuita	Sr. A. Lopes
Chandra Signey, capitão indio	Sr. J. Nunes
Um comissário do Santo Ofício	Sr. Pereira
Cordanhas, sargento castelhano	Sr. Fonseca
Lourdes, arraes castelhano	Sr. Daniel
João, campeão	Sr. Silva
Manoel, sacerdote da igreja de Sabugal	D. V. Castro
Subalba	D. Magdalena
D. Filipe de Vilhena	D. J. Chaves
D. Maria de Vilhena	Sr. Pereira
Cavalheiros, conjurados, um capitão de fragata, oficiais do Santo Ofício, povo, soldados castelhanos e portugueses, arqueiros, oficiais da guarda tudesca, etc.	

A scena passa-se: os 1º e 2º quadro em Lisboa, e os outros em Setúbal

## DENOHINAÇÃO DOS QUADROS

Primeiro — A junta dos conjurados.

Segundo — O apostata.

Terceiro — Os revolucionários.

Quarto — Um golpe em falso.

Quinto — A emboscada.

Sexto — Ilusões e desenlace.

## DESCRIPÇÃO DO SCENARIO

1º quadro — Salão do palacio dos condes de Almada e Loreto, em Lisboa.

2º quadro — Sala de baile da vice-reinna Margarida da Sabina, duquesa de Mantua, nos paços da Ribeira, em Lisboa.

3º quadro — Casa de Constantino, no Alto de Viseu, em Setúbal.

4º quadro — Subterrâneo e prisões do castello de S. Filipe, em Setúbal.

5º quadro — As ruínas de um velho templo, no Alto de Viseu, em Setúbal.

6º quadro — Plataforma e terracos do castello de S. Filipe, em Setúbal.

A actua de decorrida desde 29 de Novembro até 4 de Dezembro de 1877.

A empreza reconhecendo as exigencias deste drama de tanto movimento e apparato, não se tem pougado a despesas de o fazer representar como requer.

Principiar ás 8 e meia horas.

Os bilhetes de camarotes acham-se a venda na casa do Propheta rua da Imperatriz n.º 60, até ao meio-dia, e de meia-dia em diante no theatro.

## PREÇOS

Camarotes com cinco entradas	10.000
Entradas avulsas para camarotes	2.000
Archibancadas: 1.ª classe	2.000
2.ª	1.500

Crianças maiores de 5 annos pagam sem distinção alguma.

Os bilhetes acham-se desde já à venda no Grande Café Europeu, e no dia do espectáculo no Circo. Não se admite pagamento á porta.

As portas da praça serão abertas ás 2 horas e a função se dará principio ás 4 horas da tarde em ponto.

## AVISO

Pede-se a atenção do respeitável publico para que nas entradas á praça dirigam-se pelos letterros respectivos, afim de não haver confusão.

Typ. do «Correio Paulistano»

A EMPREZA.